DIÁRIO DO TRANSPORTE
Publicado em 01/11/2023 - 12:21

Tarifa zero nos ônibus de São Caetano do Sul: Saiba como funciona e tire suas principais dúvidas

Gratuidade para todos os passageiros entrou em vigor nesta quarta, 1° de novembro de 2023 nos coletivos municipais da Vipe

ADAMO BAZANI

Nesta quarta-feira, 1º de novembro de 2023, entrou em vigor a tarifa zero para todos os passageiros nos ônibus municipais operados pela empresa Vipe (Viação Padre Eustáquio).

Até esta terça-feira, 31 de outubro de 2023, a tarifa era de R$ 5.

O Diário do Transporte questionou a prefeitura sobre como vai funcionar esta gratuidade.

Veja e tire as principais dúvidas:

Precisa ter cartão do transporte municipal?

Não haverá cartão. Segundo a prefeitura, é só subir no ônibus e seguir viagem.

Só vale para moradores de São Caetano do Sul?

Não. A prefeitura explica que o Tarifa Zero vale para todos os passageiros, independentemente da idade, moradores de São Caetano ou não.

Em quais linhas funciona o Tarifa Zero?

Em todas as municipais operadas pela Vipe (Viação Padre Eustáquio).

Nas linhas intermunicipais da NEXT Mobilidade (EMTU) e nos trens da CPTM que passam na cidade (linha 10/Serviço 710), a tarifa continua sendo cobrada.

Quais dias e horários?

A gratuidade é em todos os dias da semana e em todos os horários.

Há um limite de número de viagens para cada passageiro?

Não há limitação de quantidade de embarques e desembarques por pessoa.

E quem tem crédito já comprado no cartão de transporte da cidade?

De acordo com o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Diego Vido Faria, todos os passageiros do sistema que ainda têm créditos em seus cartões serão restituídos. Os detalhes sobre o ressarcimento dos valores ainda serão informados pela VIPE (Viação Padre Eustáquio), concessionária responsável pela operação dos coletivos na cidade.

Quem banca o tarifa-zero em São Caetano do Sul?

Os cofres do município. No decreto que institui a gratuidade são descritas algumas fontes, como multas de trânsito, vendas de créditos de carbono pela cidade e publicidade em ônibus, pontos e terminais.

Quanto vai custar?

Cerca de R$ 2,9 milhões por mês que serão pagos à Vipe pelas operações.

A frota atual vai dar conta?

Atualmente, a Vipe opera com 48 ônibus. A prefeitura espera que a demanda de passageiros cresça em 50%. A empresa vai colocar entre cinco e sete ônibus a mais dependendo da procura.

São Caetano do Sul tem aproximadamente 165 mil habitantes e será a segunda cidade da Grande São Paulo, ao lado de Vargem Grande Paulista, a conceder gratuidade todos os dias da semana a todos os passageiros.

Outras cidades na Grande São Paulo possuem gratuidades para todos os passageiros em dias específicos, como Ribeirão Pires, nos ônibus municipais da Suzantur, aos domingos e feriados.

Já na capital paulista, um sistema que transporta mais de seis milhões de passageiros em 12 mil ônibus por dia, está ainda em andamento o estudo para concluir a viabilidade de um programa de tarifa zero para todos os passageiros.

Como mostrou o Diário do Transporte, no projeto de Orçamento para 2024, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, prevê subsídios de R$ 5,1 bilhões para a operação dos ônibus gerenciados pela SPTrans (São Paulo Transporte), já não considerando tarifa zero para todos os passageiros.

Copyright © Clipclap 2025.

O custo total do sistema de ônibus, entre subsídios e o que é arrecadado nas catracas, neste ano é de cerca de R$ 10 bilhões e, estimativas da prefeitura, trabalham com um valor entre R$ 10 bilhões e R$ 12 bilhões para o ano que vem.

Relembre:

https://diariodotransporte.com.br/2023/10/04/orcamento-sem-tarifa-zero-nunes-preve-r-51-bilhoes-em-subsidios-para-onibus-em-2024/

CADUNICO E TARIFA ZERO GRADATIVA:

Vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo apresentaram em 15 de junho de 2023, o projeto de lei 340/2023, que cria “Vale Transporte Social” na capital paulista para conceder tarifa zero para a população de baixa renda e aos desempregados.

Seria uma forma, segundo os parlamentares, de instituir gradativamente a tarifa zero em toda a cidade, começando pelas pessoas que têm a maior parte da renda comprometida pelos transportes.

Por ser um projeto municipal, a ideia só engloba os ônibus e trólebus gerenciados pela SPTrans (São Paulo Transporte), uma vez que trem, metrô e monotrilho são de responsabilidade do Governo do Estado.

Pela proposta, para ter direito ao benefício, os passageiros devem estar inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou desempregados que estejam na relação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

As pessoas nestas condições vão receber uma cota mensal de 44 viagens. Cada crédito de passagem correspondente ao da tarifa pública vigente no sistema de transporte público coletivo por ônibus da Cidade de São Paulo.

Os recursos para cobrir as gratuidades viriam do Orçamento.

Relembre:

https://diariodotransporte.com.br/2023/06/17/projeto-que-cria-tarifa-zero-nos-onibus-de-sao-paulo-vinculada-ao-cadunico-e-protocolado-na-camara/

Copyright © Clipclap 2025.

DÚVIDAS SOBRE O TARIFA ZERO NA CIDADE DE SÃO PAULO:

São diversas dúvidas sobre a viabilidade ou não de a cidade de São Paulo ter um programa de tarifa nos ônibus para todos os passageiros, entre as quais:

1 Tarifa zero vai aumentar em quanto a demanda de passageiros dos ônibus?

2 Vai ter de aumentar a frota em quanto?

3 Este aumento de frota vai significar um custo total do sistema maior que os R$ 12 bilhões de hoje em quanto?

4 Mas não é só a frota: a cidade está preparada para receber (de forma eficiente – destaca-se) mais ônibus? – Terá de reformular linhas? Os terminais e corredores de ônibus atuais são suficientes para uma frota maior?

5 Vai ter migração de passageiros do metrô, trem e ônibus metropolitanos se estes não tiverem tarifa zero? Por exemplo, hoje, como Bilhete Único, o passageiro pode pegar o sistema de trilhos e ônibus de forma integrada. Se os ônibus forem de graça e o metrô/trem não, será que as pessoas não vão preferir usar mais linhas de ônibus, mesmo que demore mais, para não pagar o deslocamento.

6 Antes de pensar em tarifa-zero, não seria melhor tornar o sistema de ônibus mais racional (não confundir com meros cortes de linhas) para não se subsidiar a ineficiência?

7 O debate de tarifa zero não está sendo um “colocar a carroça antes dos bois”, deixando para trás questões mais urgentes, como reorganizar as linhas e os serviços, ampliar a tecnologia de gerenciamento e monitoramento e também aumentar a qualidade e dar mais infraestrutura para os ônibus que não fluem porque ficam presos no trânsito e possuem pouca prioridade no espaço urbano pela quantidade de frota e de pessoas atendidas (que vai aumentar com uma eventual tarifa zero)?

8 São Paulo está trocando ônibus a diesel por ônibus elétricos que custam até três vezes mais e necessitam de uma infraestrutura de recarga e distribuição de energia que não existe na cidade. Até a consolidação de uma frota elétrica, isso vai representar um custo muito alto para o sistema vai demandar financiamento só para este fim. Quanto seria este custo e será um dinheiro só para financiar a aquisição, implantação de infraestrutura e operação dos ônibus elétricos?

9 O custo dos terminais a mais necessários para uma demanda e frota maiores terão financiamento próprio ou entram na conta do tarifa-zero?

Copyright © Clipclap 2025.

10 Como será o controle de demanda? Haverá uma bilhetagem específica com cotas mensais (como é dos idosos entre 60 anos e 64 anos) para coibir fraudes e uso irresponsável do sistema de ônibus?

Um grupo de especialistas, que defende a viabilidade da gratuidade para todos os passageiros em São Paulo, é categórico em afirmar que o programa “tarifa zero” deve ser concomitante para ônibus e sistema de trilhos para não haver a migração entre diferentes meios de transporte coletivo.

Os especialistas não só defendem a gratuidade total nos trilhos e nos ônibus municipais da capital paulista (SPTrans), mas também em regiões metropolitanas; o que envolveria no caso de São Paulo, 39 prefeituras e o Governo de São Paulo, não somente com metrô, monotrilho e trem, mas ônibus e trólebus (Corredor ABD), gerenciados pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos).

As respostas são assinadas por Lucio Gregori, que foi secretário de transportes na gestão da prefeita da capital paulista Luiza Erundina, além de Mauro Zilbovicius, José Jairo Varoli e Marcia Sandoval Gregori.

https://diariodotransporte.com.br/2023/11/01/tarifa-zero-nos-onibus-de-sao-caetano-do-sul-saiba-como-funciona-e-tire-suas-principais-duvidas/

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Transporte

Seção: Notícias

Copyright © Clipclap 2025.